OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

Rua Botafogo, 678 - Fone/Fax: (51) 3231.6295 - Poto Alegre - RS - CEP 90150-050
http://www.espiritnet.com.br/opiniao.htm

Opinião, Ano XI,
Número 117
Março 2005

Cursos de iniciação ao espiritismo no CCEPA

Um jeito certo de começar

Estimulado pelo êxito das edições anteriores, Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, CCEPA, inicia este mês mais um Curso de Iniciação ao Espiritismo.

Nossa Opinião

Conhecer para ser feliz

É comum dizer-se no meio espírita que a dor é a grande e generosa porta através da qual a maioria dos espíritas acessa o conhecimento doutrinário. Não há dúvida de que o consolo às aflições humanas é uma forte característica do espiritismo. Mas, isso as religiões também o fazem. E, não raro, com grande competência. Nos pórticos de muitas igrejas das seitas que hoje dominam o país, é freqüente ver-se exatamente esta expressão: "Pare de sofrer", como apelo ao engajamento de novos fiéis.

O espiritismo, entretanto, é um pouco mais que simples anestésico à dor humana. Anestesiar muitas vezes implica em renunciar à busca das causas do sofrimento ou obscurecê-las. Espiritismo é, sobretudo, uma nova visão de homem e de universo. Como ciência e como filosofia que é, seu objeto é o estudo das leis naturais. Assimilando-as e vivenciando-as, o espírito põe-se no rumo da felicidade, dispensando as muletas da fé ou o anestésico do mistério.

"Conhecer para ser feliz" bem que pode ser o lema da melhor prática espírita. É certo que um programa construído a partir desse objetivo nem sempre se faz atrativo à primeira vista ou às primeiras tentativas. Estimular o pensamento direcionando-o às grandes questões do espírito não se compatibiliza com as impregnações religiosas que em nós habitam e insistem na busca de atalhos presumivelmente capazes de pôr fim ao sofrimento, como por passes de mágica. Por isso mesmo, os que, equivocadamente, estão à procura de resultados imediatos, mesmo acorrendo ao chamado, dificilmente se manterão num meio que privilegia o conhecimento e, através dele, a evolução consciente.

Estamos bem cientes disso. Mas, com atividades como estas, ministradas, insistentemente, no CCEPA, cumprimos uma tarefa que nem sempre tem sido priorizada, no próprio meio espírita. Lançamos sementes que, muitas vezes, sequer germinam. Ou germinarão só bem mais adiante.

Mesmo assim, os resultados obtidos, ainda que aparentemente escassos ou pouco perceptíveis sob o ângulo do imediatismo, para nós são sempre gratificantes e estimulantes. *(A Redação).*

Cursos rápidos

A idéia foi posta em prática nos últimos quatro anos. Consiste na realização de cursos rápidos de iniciação ao conhecimento espírita. Segundo Maurice H.Jones, Vice-Presidente do CCEPA, que, juntamente com Salomão J.Benchaya, Diretor de Eventos da instituição, é responsável pelas exposições, *"os cursos, com duração de seis semanas são dirigidos a pessoas com escasso ou nenhum conhecimento de espiritismo"*.

Nem por isso, entretanto, deixam de freqüentar o curso pessoas com alguma vivência nas casas espíritas, mas que desejam metodizar o conhecimento e fortalecer suas bases.

Em 2004, foram constituídas quatro turmas compostas de um total de 130 interessados. Concluídos os respectivos cursos, vários de seus integrantes inscreveram-se em programas mais avançados de estudos, passando a integrar os grupos de estudos regulares da Casa.

Em março, os primeiros cursos do ano

O programa aprovado para 2005 prevê a continuação da iniciativa, com a realização de mais quatro cursos. Os dois primeiros estão iniciando neste mês de março, um vespertino e outro noturno. O curso da tarde começa dia 23 de março, às 15h00, desenrolando-se por seis quartas-feiras consecutivas. O noturno será às quintas-feiras, a partir das 20h30 min., tendo início dia 24 deste mês.

Os seis módulos prevêem estudos sobre a história do espiritismo e a visão doutrinária que tem sobre Deus, imortalidade e comunicabilidade dos espíritos, evolução, reencarnação e leis morais.

Os cursos são gratuitos e a inscrição dos interessados pode ser feita no próprio dia de seu início.

Salomão Benchaya e Maurice Jones são os responsáveis pelos cursos de iniciação.

Leia ainda nesta edição

- **Assassinato da irmã Dorothy, um ato de pura barbárie.** A partir da notícia que comoveu o mundo, o editorial *A Angústia Humana* (pg.2) analisa a lentidão do processo evolutivo moral do homem que ainda não sabe porque nasce, porque vive e porque morre.
- **Vítima de estupro e grávida do próprio irmão, jovem perambula por hospitais paulistas em busca da concretização do direito legal de abortar.** Milton Medran Moreira analisa sob a ótica do humanismo espírita o triste acontecimento, em *Opinião em Tópicos* da pg.3.
- **Seminário "Infância e Juventude numa Visão Jurídico-Espírita"** será promovido pela Associação Jurídico-Espírita e pelo Ministério Público do R.Grande do Sul. Conheça detalhes no noticiário da pg. 3.
- **Ante o irracionalismo espiritualista e o racionalismo tecnológico que caracterizam nosso tempo, a síntese dialética pode ser o racionalismo espiritualista.** Maurice Herbert Jones em *Conciliação de Saberes*, artigo do *Enfoque* da última página busca resgatar a proposta cultural de Kardec.
- **Boletim *América Espírita*, encartado nesta edição oferece:** interessante trabalho do psicólogo Jaci Regis sobre o tema do último Congresso da CEPA e notícias do movimento espírita pan-americano do Brasil, Argentina, Porto Rico, EUA e Venezuela.

Editorial

A Angústia humana

Minha dor é perceber que, apesar de termos feito tudo que fizemos, ainda somos os mesmos e vivemos como os nossos pais (Belchior).

Ainda é grande o número de pessoas que não conseguem perceber o real significado da existência humana. Os índices crescentes de criminalidade, a corrupção e o desrespeito a elementares princípios de convivência social, a guerra, a fome e as matanças são expressões inequívocas do descompasso entre as leis da vida e a forma como as encaram os homens.

No mês que recém findou, um ato de pura barbárie, ocorrido em nosso país, com o assassinato da missionária norte-americana Dorothy Stang , na cidade de Anapu, causou revolta e indignação em todas as pessoas com um mínimo de dignidade e bom-senso.Um fato lamentavelmente corriqueiro que, no caso, assumiu maior visibilidade. Diariamente, na cidade e no campo, vidas são ceifadas em troca de interesses mesquinhos, num atestado de total inversão aos valores fundamentais da existência. A vida humana vale pouco ou nada para quem não é capaz de perceber porque nascemos, porque vivemos e porque morremos.

Milhões de anos de evolução não conferiram ainda a grande parte do gênero humano a compreensão de sua essencialidade. O orgulho e o egoísmo, matrizes de todos os vícios, obstaculizam a percepção da mais singela das verdades, a de que somos seres em busca da luz e de que nos iluminamos através de dois focos: o amor e conhecimento.

O processo evolutivo, no campo ético e moral, se dá, assim, de forma mais lenta do que seria de esperar. Daí a angústia do homem frente ao próprio homem, sua dor em perceber, como disse o poeta, que "ainda somos os mesmos", embora cientes de que mudar é preciso.

Milhões de anos de evolução não conferiram ainda a grande parte do gênero humano a compreensão de sua essencialidade.

Quando nos referimos, antes, à incapacidade de percebermos nossa "essencialidade", bem que poderíamos substituir a expressão por "espiritualidade". É urgente resgatar esse valor. A concepção materialista de vida, por mais apta a despertar movimentos de reforma social e política, jamais conduz ao âmago da questão da vida. Pode estimular a competição, muitas vezes saudável. Pode até inspirar belos programas de justiça social. Mas não atinge a consciência mais profunda do homem. Este, quando pode, burla a lei, e o faz iludido pela impressão de que vida é matéria e que, fora desse âmbito, seu ato não gera conseqüências.

As grandes tragédias do mundo, a guerra e a violência, têm provocado significativos movimentos entre as pessoas de bem. Mas a questão não será resolvida, lamentavelmente, enquanto acontecimentos dessa natureza não conduzirem o homem a uma atitude de compreensão a respeito de si mesmo, como espírito imortal, sujeito de direito e obrigações num plano que vai muito além do berço e do túmulo.

OPINIÃO
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
Exemplar avulso: R$ 1,50 – Assinatura anual: R$ 20,00 (Exterior: US$ 10,00)
Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone/Fax: (51) 3231.6295 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepa@terra.com.br
Editor Chefe Milton R. Medran Moreira (Reg. Prof. MTb3.352)
Assistente Milton Bittencourt
Conselho Editorial Maurice Herbert Jones, Salomão Jacob Benchaya, Rui Paulo Nazário de Oliveira, Néventon Vargas (J.Pessoa,PB)
Revisão Salomão Jacob Benchaya
Secretária Tereza Samá, Landart de Mayo
Fotografia Milton Lino Bittencourt e Margarida Nunes
Editoração Eletrônica Imprensa Livre, Karla Viviane, DRT 008325/03-47
Fone: (51) 32497146, 32424931
E-mail: implivre@terra.com.br

Livro

"A CEPA e a Atualização do Espiritismo" Pedidos podem ser feitos diretamente ao CCEPA – Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Só R$ 15,00

Assinatura do Opinião

Preencha este espaço, recorte-o enviando-o para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP – 90.150-050 – Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$25,00, ou R$50,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura Anual para Exterior Us$ 10,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta

Seus dados:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

Dados de seu presenteado:
Nome: .....
Endereço: .....
Cidade: ..... CEP: ..... Estado: .
Fone: ( ) .. Data de Nascimento:
Data: ..... Assinatura: .....

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA NO BRASIL

http://www.espiritnet.com.br/america.htm

Ano VIII,
Número 80
Março 2005

A Palavra da CEPA

Autoconhecimento e desenvolvimento da consciência

*Para o psicólogo **Jaci Regis**, dirigente do Instituto Cultural Kardecista de Santos, instituição integrante dos quadros da CEPA, a questão do autoconhecimento para o desenvolvimento da evolução consciente, tema do último Congresso da CEPA, "é muito interessante e nos faz pensar diante de uma proposta tão globalizadora". Impedido, por motivos de saúde, de participar daquele evento, realizado em setembro/2004, em Rafaela, AR, Jaci enviou à CEPA as estas reflexões sobre o tema.*

Introdução

Podemos definir a evolução consciente como a deliberação espontânea da pessoa em explorar suas potencialidades para determinar o ritmo de seu crescimento espiritual.

Já o autoconhecimento, que seria a base dessa evolução consciente, demanda uma auto-análise capaz de detectar as falhas mais evidentes no seu caráter e que se tornam empecilhos à consecução de seu projeto.

Segundo a Teoria Evolutiva do Espiritismo, o princípio espiritual evoluiu em segmentos mais elementares da vida antes de alcançar o nível hominal. Quando atinge esse nível hominal, tornando-se um Espírito, desenvolve sua auto-consciência, que é a percepção de si mesmo como um ser distinto do ambiente. Entretanto, só se identifica como humano, só ganha uma identidade pessoal, na medida em que percebe a existência do outro. O outro é que nos identifica, nos torna humano.

Para o filósofo Hegel, a consciência só se transforma em auto-consciência quando o ser desenvolve o Desejo, como força propulsora do Humano, isso quando reconhece o Desejo do outro.

"O que nos interessa para a explicação do Desejo em Hegel é a passagem da Consciência (Bewusstsein) para a Autoconsciência (Selbstbewusstsein) passagem essa que é feita pelo Desejo (Begierde). Assim sendo para que o Desejo se torne humano e para que constitua um Eu humano, ele só pode ter por objeto um outro Desejo" (*trecho de Freud e o Inconsciente de Alfredo Garcia-Roza, Zahar Editores, 1984, Rio de Janeiro).*

Assim, a autoconsciência é um passo definitivo na identificação e consolidação do ser como ser humano, ou talvez mais precisamente, essa autoconsciência torna o princípio espiritual num ser humano.

É o que nos ensina O Livro dos Espíritos.

190. Qual o estado da alma em sua primeira encarnação?

- O estado de infância na vida corpórea. Sua inteligência apenas desabrocha: ela ensaia para a vida.

191. As almas dos nossos selvagens estão no estado de infância?

- Infância relativa, pois são almas já desenvolvidas, dotadas de paixão.

191a. As paixões, então, indicam desenvolvimento?

- Desenvolvimento sim, mas não perfeição. São um sinal de atividade e de consciência própria, enquanto na alma primitiva a inteligência e a vida estão em estado de germes.

Comentando a questão Allan Kardec diz: "*as paixões são alavancas que decuplicam as forças do Espírito e o ajudam a cumprir os desígnios da Providência*".

As paixões são a base da vida, como o é o desejo e tirá-los da alma é deixá-la vazia, atônita. Viver sem paixão é ser uma espécie de legume. Saber usar a força da paixão é o caminho correto na busca da espiritualização. Aceitar o desejo e transformá-lo em alavanca de realizações úteis e produtivas é sinal de inteligência e aproveitamento das energias do coração.

Na seqüência evolutiva, a paixão inaugura no ser o nível afetivo no conflito do Desejo com o Desejo do outro.

O Inconsciente Espírita

A possibilidade do ser autoconhecer-se, no seu sentido mais agudo, é bastante problemática.

A nível de consciência, nosso horizonte de autoconhecimento é muito limitado, uma vez que nesse nível, a percepção pessoal é extremamente influenciada pelo princípio de autodefesa e pelos valores correntes, advindos da própria estrutura do ser, como das circunstâncias vivenciais do meio ambiente.

Desde que Freud constatou que a pessoa possui duas instâncias afetivas, o consciente e o inconsciente, verificamos que uma parte de nossa personalidade está oculta da consciência.

Jaci Regis
jaciregis@uol.com.br

CEPA

Conheça o pensamento da CEPA!
Artigos, a história, informações sobre eventos e muito mais...
Acesse:
www.cepanet.org

Notícias da CEPA

Do CREAR, Argentina, recebemos, via e-mail:

Renovación de Dirigentes en CREAR Consejo de Relaciones Espírita Argentino

Dentro del marco que establece su Estatuto, el Consejo de Relaciones Espírita Argentino realizó el día 11/12/04, en horas de la mañana, la Asamblea General Ordinaria correspondiente al período 2003/04.

El acto tuvo lugar en la localidad de Virginia, Santa Fé, en la sede de la Sociedad Espírita "Demetrio Montú", donde con su acostumbrada hospitalidad y afecto nos brindaron el ámbito adecuado para la realización del acto.

En esta oportunidad, deja la Presidencia del organismo, Alfredo Quintana, de la Sociedad Espírita "Síntesis" de Santa Fé, quien con palabras muy emotivas describió cada una de las etapas que CREAR tuvo durante sus cuatro años de gestión, revalorizando las actitudes personales de cada uno de los amigos que compartieron esta tarea.

Cumpliendo con el orden del día establecido, tuvo lectura el Balance y Cierre económico del ejercicio por parte de Tesorería, como así también la Memoria Anual de actividades.

Acto seguido se realizó la elección de las nuevas autoridades que componen la Comisión Directiva del CREAR, por el período 2004/2006, quedando conformada de la siguiente manera:

Presidente: Raúl Drubich – Sociedad Espiritismo Verdadero – Rafaela - Santa Fé

Vice Presidente 1°: Fernando Novello – Sociedad Filosofía y Moral Espirita – BsAs

Vice Presidente 2°: Juan Carlos Cenizo – Asociación Luz de La Pampa – Santa Rosa – La Pampa

Secretario: Gustavo Culzoni – Sociedad Espiritismo Verdadero – Rafaela – Santa Fé

Pro-Secretario: Mabel Maero – Sociedad Demetrio Montú – Virginia - Santa Fé

Tesorero: Antonio Bruni – Sociedad Filosofía y Moral Espírita – BsAs

Vocales Titulares:

Norma De Wine – Sociedad El Vector - Rosario – Santa Fé

Maximiliano Oggero – Sociedad Demetrio Montú – Virginia – Santa Fé

Rodrigo Quintana – Sociedad Síntesis – Santa Fé

Vocales Suplentes:

Gustavo Molfino – Sociedad Espiritismo Verdadero – Rafaela – Santa Fé

Marcela Novello – Sociedad Espiritismo Verdadero – Rafaela – Santa Fé

Revisora de Cuentas:

Lilian Mercedes Pracilio de Beascochea – Asociación Luz de La Pampa – Santa Rosa – La Pampa

Posteriormente, luego de algunas palabras a cargo de los nuevos dirigentes de CREAR, se completó la jornada con un almuerzo en el lugar.

Por la tarde, ya en la localidad de Rafaela, se realizó una reunión donde se concretó la agenda de trabajo del CREAR para el corriente año. Dentro de los principales puntos de planificación se destacan la continuidad del trabajo de unificación del espiritismo argentino y la realización de las IV Jornadas del Pensamiento Espírita, a realizarse en la ciudad de Buenos Aires, los días 13, 14 y 15 de Agosto de 2005.

La correspondencia debe ser remitida a: **Comisión Directiva del CREAR, Güemes 255, 2300, RAFAELA, Argentina.**

E-mails:

crear@cre-ar.org.ar

Raúl Drubich: rhdrubich@arnet.com.ar

TE: 03492-15617450

Juan Carlos Cenizo:

fliacenizo@speedy.com.ar

Fernando Novello:

julietanovello@hotmail.com

Por favor por cualquier consulta o inquietud remitirse por este u otros medios, solicitando por favor la difusión de este comunicado en la prensa espírita que cada uno de vosotros pueda realizar. También solicitamos contestar este e-mail para comprobar direcciones actualizadas.

Un abrazo muy grande para todos.

Comisión Directiva del CREAR, período 2004-2006."

Ciência Espiritista Kardeciana e a XV Conferência da CEPA

Do boletim "Ciencia Espírita", edição número 13 (out/nov 2004), enviado a esta redação, destacamos a seguinte notícia:

Gualberto Plaza e Nídia Sendra, dirigentes de Ciencia Espiritista Kardeciana, de Miami, aceitaram o desafio de sediar a XV Conferência Regional Espírita, em 2006.

"Al cierre del exitoso XIX Congreso Espirita Panamericano, celebrado en la ciudad de Rafaela (Argentina) durante la reunión final de la Junta Directiva de CEPA se llegó al acuerdo secundado por las distintas delegaciones asistentes, de que la XV Conferencia Espírita Panamericana/ 2006 tenga como sede la ciudad de Miami en los Estados Unidos de América, y teniendo como anfitrión a Ciencia Espiritista Kardeciana.

Pese a que aún falta unos 19 meses para la fecha de celebración de este evento, ya la Junta Directiva de Ciencia Espiritista Kardeciana está comenzando a trabajar para lograr el mayor éxito posible, en actividades preparatorias que esperamos compartir con hermanos espíritas venidos de todos los estados de la Union Americana así como de otros países.

Este es el primero, en la serie de sucesivos anuncios que irán apareciendo en nuestro boletín, para manterlos infomados de todo cuanto se relacione con este evento que esperamos contribuya a la expansión y divulgación de la Filosofía Espiritista.

Junta Directiva CEK".

O boletim América Espírita *estará, igualmente, informando sobre os preparativos para esse evento espírita que acontecerá em data a ser previamente informada no ano de 2006.*

Conferências públicas de CIMA atraem grande público

Perucho Conde, um dos colaboradores de CIMA, Venezuela, discorreu sobre "Poltergeist e Casas Mal-Assombradas, na programação desenvolvida em fevereiro em Caracas e Maracay.

Em correspondência eletrônica enviada pelo Presidente do Movimento de Cultura CIMA, da Venezuela, Jon Aizpúrua, ao Presidente da CEPA, foi destacado o sucesso que vêm alcançando as conferências públicas que aquela instituição filiada à CEPA realiza, com numeroso auditório, todos os domingos.

Pelo esquema normalmente adotado na instituição, o conferencista apresenta seu trabalho no domingo, às 11 hs., no auditório de CIMA Caracas e, no mesmo dia, às 5 horas da tarde, na a cidade de Maracay, onde o Movimento dispõe de outra sede.

Aizpúrua destacou que as conferências públicas dominicais de CIMA, Caracas e Maracay, "são de um nível cultural muito reconhecido por espíritas e não espíritas", que, cada vez em maior número, assistem a elas.

A programação que está sendo desenvolvida nos meses de fevereiro e março consta dos seguintes temas e conferencistas:

13.02 – "O Espiritismo e a Felicidade", com Álvaro Latorre.
20.02 – "Criacionismo e Evolucionismo", com Félix Vegas.
26;02 – "Poltergeist e Casas Mal-Assombradas", com Perucho Conde.
06.03 – "A Elevação de Pensamento", com José Antonio Ramírez.
13.03 – "A Linguagem Corporal como Expressão da Alma", com Jon Aizpúrua.

AMÉRICA ESPÍRITA

AMÉRICA ESPÍRITA

Boletim - é distribuído gratuitamente aos assinantes de Opinião e mantido por delegados e amigos da CEPA.

Editor: Milton R. Medran Moreira
CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
RUA BOTAFOGO, 578,
FONE/FAX (51) 3231-8295
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050

Secretaria em Porto Alegre:
Tereza de Mayo
Centro Cultural Espírita de Porto Alegre (CCEPA)

Secretaria em São Paulo:
Marissol Castello Branco
Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires,
Rua Alicante, 389,
Bairro da Penha,
Fone: (11) 6091-7433
São Paulo - SP
CEP - 03.654-010

EXPEDIENTE

A presença da LEPPLE em Anápolis, Go

Tendo iniciado seu processo de formação há poucos meses (2004), a LEPPLE – Liga de Estudos Progressivos e Práticas à Luz do Espiritismo, da cidade de Anápolis, GO, vem realizando um intenso trabalho doutrinário, naquela região do Brasil.

Segundo seu coordenador, Luiz Antônio de Sá, em correspondência remetida ao presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, Milton Medran Moreira, o grupo se sente "plenamente identificados com a visão de Doutrina Espírita e com as propostas de abertura da CEPA". Afirma Luiz Antônio que "essas propostas, ao nosso ver, resgatam e garantem ao Espiritismo uma característica fundamental, a de ser uma doutrina de caráter progressivo".

Na correspondência ao presidente da CEPA, o coordenador do grupo destaca que "a LEPPLE - Liga de Estudos Progressivos e Praticas à Luz do Espiritismo é algo em construção". Ainda sem sede própria e nem personalidade jurídica (logo que esta for obtida, encaminharão seu pedido de adesão à CEPA), a LEPPLE, com apenas 5 meses de existência, completados em dezembro último, já havia realizado sete simpósios e apoiado de forma efetiva mais três eventos de outras instituições espíritas da cidade de Anápolis.

Programação de Simpósios:

15 de janeiro
Um magnífico ser chamado Jesus de Nazaré
Expositor: Will Goya - Goiânia - GO

*****

05 de fevereiro
Os precursores do pensamento espírita
Expositora: Artemisia L. Dias - Anápolis - GO

*****

19 de fevereiro
O caráter progressivo da Doutrina Espírita
Expositor: Luiz Signates - Goiânia - GO

*****

05 de março
O papel atual da mulher e suas conquistas no mundo contemporâneo
Expositora: Rita Aparecida - Goiânia - GO

*****

19 de março
A mediunidade e o resgate do método científico de Allan Kardec
Expositor: Walter Borges Carneiro - Anápolis - GO

*****

02 de abril
A vida e obra de Chico Xavier
"Um exemplo de sabedoria e amor ao próximo"
Expositor: Eurico Alarcão - Goiânia - GO

16 de abril
Força viva da mente
Expositor: Júlio Borba - Goiânia - GO

*****

07 de maio
O Espiritismo diante das questões sociais
Expositor: Elias Inácio - Goiânia - GO

*****

21 de maio
Depressão
"Suas causas e formas de tratamento"
Expositora: Marivalda Peixoto - Goiânia - GO

*****

04 de junho
Auto-motivação
"Condição essencial para uma boa qualidade de vida"
Expositor: Cleomar de Castro Lopes - Goiânia - GO

*****

18 de junho
Lutando contra os preconceitos
"As possíveis relações de respeito entre as diferenças"
Expositor: Nehemias Marien - Rio de Janeiro - RJ

*****

Na oportunidade da realização dos simpósios haverá exposição de livros espíritas com o IDEA Instituto de Divulgação Espírita de Anápolis, sito à Rua Gal. Joaquim Inácio, 212 - Centro
Fone: (62) 324 - 4410

Clube do Livro Espírita Raio de Luz

Livro Mão... *...fonte renovada!*

André Luiz

Intensa programação de Simpósios marca presença da LEPPLE em 5 meses de existência.

Signates e Ademar, presenças de destaque em fevereiro e março

No passado mês de fevereiro, teve destacada presença na programação da LEPPLE, o Prof. Luiz Signates (Delegado da CEPA em Goiânia, GO), coordenando um simpósio sobre "O Caráter Progressivo da Doutrina Espírita", evento que se desdobrou das 16 às 18 hs, na sede do Lar Espírita Francisco de Assis, gentilmente cedido para a atividade.

No próximo dia 11 de março (sexta-feira) o médico paulista Ademar Arthur Chioro dos Reis (2º Vice-Presidente da CEPA), deverá proferir palestra de lançamento de seu livro "Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica.

O evento terá lugar no Auditório Espírita José Diniz do Hospital Espírita de Psiquiatria (Rua Allan Kardec, 39, Santa Isabel, Anápolis), onde Ademar já proferiu palestra médico-espírita, ano passado, para um grande público.

Milton Medran Moreira lançará "Direito e Justiça – Um Olhar Espírita", em Goiânia e Anápolis, GO, dias 22 e 23 de abril.

Medran é convidado da LEPPLE em abril

No próximo dia 23 de abril, a convite da LEPPLE, o presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, visitará Anápolis, onde deverá proferir palestra e fazer o lançamento de seu livro "Direito e Justiça – Um Olhar Espírita".

No dia anterior (22), Medran realizará igual atividade na cidade de Goiânia, a convite de Luiz Signates.

Ademar lança livro em São Paulo

O médico Ademar Arthur Chioro dos Reis, 2º Vice-Presidente da CEPA, fez, dia 26 de fevereiro último, o lançamento oficial de seu livro "Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica". O ato, promovido pelo CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita, com coordenação da médica e Delegada da CEPA em São Paulo, Alcione Moreno, teve lugar na sede do Centro de Estudos Espíritas José Herculano Pires, na Penha, Capital paulista.

Ademar está lançando "Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica"

"Mecanismos da Mediunidade – Processo de Comunicação Mediúnica" acaba de ser editado com uma proposta moderna e dinâmica onde o processo de comunicação mediúnica (pcm) é analisado e interpretado como eficiente instrumental de obtenção de conhecimento.

A obra foi prefaciada pelo presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, que, a certa altura de sua manifestação, destaca:

> "Médium, grupo e espírito comunicante, à luz da proposta deste breve ensaio, interagem num riquíssimo e proveitoso intercâmbio do qual resulta o que o autor classifica como *um fenômeno extremamente participativo, cujo mecanismo tem por base um processo que é mental e somático, resultando numa comunicação mente a mente, onde há sempre interpretações de caráter pessoal que, a dois, devem ser fundidas numa idéia única, uma única resposta*".

Pedidos do novo livro de Ademar podem ser feitos através dos e-mails do autor (arthur@iron.com.br) ou da Dra.Alcione (alcionem@uol.com.br),

Opinando

Espiritismo em permanente renovação

A.Jorge Dorneles Budó, pensador espírita da cidade de Santa Maria, RS, onde colabora em várias instituições, entre as quais a Sociedade Espírita Estudo e Caridade, classifica o espiritismo como"visceralmente dinâmico" e defende sua renovação permanente, em atenção às recomendações de Allan Kardec.

Nascido no século XIX, o Espiritismo chega aos dias atuais, com propostas significativas aos anseios do ser humano, no que diz com sua natureza, existência aqui e destino após morte. Estabelecendo um paralelo, sem intuito de julgamento a outras correntes espiritualistas, observa-se que estas faliram naquilo de que mais o homem precisava, que era esclarecimentos convincentes sobre o depois; emaranharam-se em dogmas, rituais, sectarismos, conseqüentemente gerando descrença, ceticismo, e, em alguns casos, dilemas sobre a existência de Deus, pois um pouco de perquirição levou muitos a não conceberem um Deus eqüitativo, atritando com a experiência da vida, isto é, disparidade para todos os flancos sem respostas plausíveis nos campos do pensamento religioso oficial.

O Espiritismo, diga-se de passagem, não se intitula dono da verdade, nem tem pretensão de tudo explicar, mas esclarece uma quantidade de situações, mediante a reencarnação, sem usá-la para justificar tudo, pois daí se cairia no marasmo e conformismo. Allan Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo V, em dois magníficos textos, Causas Atuais das Aflições e Causas Anteriores das Aflições, demonstra que muitos tormentos têm causas pretéritas, outros não passam de invigilâncias e imprevidências atuais, ocasionando os males da vida, sem vinculação com o pregresso.

Sendo o Espiritismo visceralmente dinâmico, seus conteúdos vão se ampliando com o passar dos tempos, uma vez que não é Doutrina estanque e acabada, como muitos imaginam, reservando a seus adeptos papel de marionetes e espectadores no processo.

Assim, tanto desencarnados, quanto encarnados contribuem com a expansão do pensamento espírita, com idéias, observações, escritos etc. Isto é atitude compatível com as próprias orientações de Kardec, que falou de um Espiritismo progressista, o qual poderia se modificar em algum ponto, caso necessário, sugerindo, inclusive, períodos de vinte cinco em vinte cinco anos para modificações em sua constituição orgânica.

Em outras palavras, é a renovação permanente, para o qual está destinado o Espiritismo, oferecendo respostas a questionamentos humanos, de conformidade com a época em que se está vivendo.

A.Jorge Dorneles Budó
Santa Maria, RS.

Março, em Porto Rico: 4º Simpósio Kardeciano Del Este

Neste 13 de março, em Humacao, Porto Rico, realiza-se o 4º Simpósio Kardeciano del Este, coordenado pelo presidente do Instituto Kardeciano Francisco Simonett, Dr.Pablo Serranbo, 3º Vice-Presidente da CEPA.

Conheça, através da programação a seguir reproduzida, as atividades a serem desenvolvidas na 4ª edição desse importante evento espírita anualmente realizado em Porto Rico.

Dr.Pablo Serrano, Puerto Rico.

Plenaria Filosófica
Vidas Pasadas, la Visión Espírita,
Dr. Pablo Serrano
Plenaria Etico Moral
La divulagacion Espírita, Alternativa Etica en el Nuevo Milenio,
Profesora Vivién Matei
Plenario Científica
Ectoplasmia y Sanación: La Experiencia de Escuela de Consejo Moral Inc.,
Sr. Juan Felix Algarín

Publicações Recebidas

Registramos e agradecemos o envio das seguintes publicações espíritas:

Andalucía Espiritista – Boletín de Difusión de la Asociación Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler – Nº 11 – Ano III, Jan/Fev. 2005. Nesta edição, destaque pra "Crônica de las IV Jornadas Andaluzas de Espiritismo", onde Manuel Bernal Parodi, relata detalhes desse evento acontecido dias 30 e 31 de outubro e 1º de novembro em Linares, Jaén, organizado pela AEA Amália Domingo Soler. Contatos: andaluciaespiritista@latinmail.com.

Harmonia – Revista Espírita – Ano XIII = Número 124 – Janeiro 2005. Órgão da Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Santa Catarina (ADE-SC). Destaque de capa para o trabalho de Marcelo Henrique (editor) "O Contato com o Idoso", além de amplo noticiário sobre o movimento espírita e artigos doutrinários diversos. Contatos: harmonia@floria.com.br .

Flama Espírita – Boletim de Difusão do Centro Barcelonês de Cultura Espírita – Nº 115, Ano XXIV, Jan/Março 2005. Destaque de capa, neste número para "José Herculano Pires – 26 años de su desencarnación", com biografia e referências à obra do filósofo espírita paulista. Vertido para o espanhol, publica editorial de "Opinião" (Porto Alegre) com o título de "Kardec y Herculano, mas que imprescindibles, insustituibles". Contato eletrônico: cbce@terra.com. O boletim pode ser lido pela Internet em: www.espiritismo.tk e www.espiritnet.com.br/Flama.htm .

Ciência Espírita – Boletín de Ciencia Espiritista Kardeciana – Número 13, Out/Nov/Dez 2004. Destaque de capa para "Reunion Administrativa", mensagem psicofônica recebida através de Gualberto Plaza, na primeira reunião administrativa do Centro Ciencia Espiritista Kardeciana do ano de 2005. Contatos: scherum@aol.com e PazManuel1@aol.com .

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Aborto e pecado

Vítima de estupro e grávida do próprio irmão, a estudante C. (18 anos) perambulou por cinco diferentes hospitais paulistas para interromper a gravidez. Mesmo com o boletim de ocorrência em mãos, comprovando o estupro, não encontrava médico algum que concordasse em fazer o que lhes pedia a moça: livrar-se daquela gravidez que recém iniciara. Somente no quarto mês de gestação, ela conseguiu a realização do procedimento, num hospital público da Capital, a 476 quilômetros de casa.

O relato está em reportagem da Folha de São Paulo (27.2.05) que traz depoimento da médica Fátima de Oliveira, registrando: "A idéia de pecado está claramente presente". Segundo ela, mulheres vivendo situações aflitivas como essa "são tratadas como criminosas".

Saliente-se que o direito penal brasileiro permite o aborto nessa circunstância (quando a gravidez resulta de estupro) e na hipótese de perigo à vida da gestante. Mas, o medo tem feito com que médicos e hospitais se neguem ao procedimento legalmente autorizado.

Condições excepcionais

Fosse eu pai da estudante referida na reportagem e de seu estuprador, mesmo na condição de espírita, teria concordado com o aborto. E você? É diante da crueza das situações concretas que se tem de examinar caso a caso. Um reducionismo simplório tem obstaculizado, no meio espírita, o debate desses temas. Diz-se, simplesmente, que o Livro dos Espíritos só autoriza uma hipótese: a do perigo de vida da gestante (q.359). Estou analisando detidamente o tema no meu livro "Direito e Justiça – um Olhar Espírita" (Ed.Imprensa Livre, 2004): Em meados do século 19, como agora, a Igreja, não reconhecia a licitude do aborto nem naquela circunstância, expressamente autorizada pelos espíritos, na resposta à questão 359, proposta por Kardec. Com aquela resposta, a doutrina espírita tomou uma clara posição: é contrária ao aborto, mas admite-o em condições excepcionais. Certamente, se Kardec houvesse colocado uma situação concreta como aquela narrada na reportagem, os espíritos não teriam condenado a interrupção da gravidez em circunstâncias assim. Porque o bom senso não a condena. Antes, recomenda-a, de preferência, já no início. Hoje já dispomos da "pílula do dia seguinte", um recurso excepcionalmente válido em circunstâncias assim.

Dignidade e vida

O delicado tema da gravidez resultante da violação à liberdade sexual da mulher não estava na agenda de discussões do Século 19. Só passou a ser relevante para o direito, mais de 60 anos após a edição de O Livro dos Espíritos. Levantou-a o grande jurista espanhol Jiménez de Asùa, no III Congresso Científico Pan-Americano, em 1924. Ele recomendou que as legislações modernas salvaguardassem essa hipótese de aborto não criminoso. Na base do raciocínio está um argumento chamado em direito de "inexigibilidade de outra conduta". Esta se dá quando alguém pratica um fato definido como crime, mas em circunstâncias tais que não seria razoável exigir-lhe outra conduta. O direito não é feito para heróis, assim como o espiritismo não existe para santos, mas para pessoas comuns, sujeitas às vicissitudes da vida. A dignidade humana é direito inalienável que, muitas vezes, se contrapõe até ao direito à vida.

Lei natural e modernidade

O espiritismo é uma doutrina moderna e profundamente humanista. Como tal, toma posição clara em favor da vida. Ao espírita repugna, em tese, a idéia do aborto. Assim como do homicídio, do suicídio ou da eutanásia. Mas, o direito à vida, mesmo sendo o mais importante, muitas vezes é posto em confronto com outros direitos que, em dada circunstância, será justo preservar. É por isso que o mesmo direito que define crimes também prevê as "excludentes de criminalidade", como a legítima defesa, o estado de necessidade, o exercício regular de um direito e outros. O Livro dos Espíritos, diferentemente da forma como o tomam muitos espíritas, não é um Código Penal, definidor de crimes e de punições. É um generoso compêndio de direitos humanos, a partir dos valores da lei natural, gravada em nossa consciência. Sobrepor a lei natural ao arbítrio do sagrado tem sido uma luta difícil, mesmo na modernidade.

medran@pro.via-rs.com.br

Notícias

CCEPA reinicia conferências mensais

Suspensa em um único mês, ou seja em fevereiro, porque a data coincidiu com o feriado do Carnaval, o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, reinicia neste mês de março suas conferências mensais. Direcionadas ao público em geral, elas acontecem sempre na primeira segunda-feira de cada mês, às 20h30min.

Rogério H.Feijó Pereira é o conferencista de março.

Neste mês de março, o conferencista convidado é o empresário porto-alegrense, Rogério H.Feijó Pereira com o tema "A Força do Amor".

Nas demais segundas-feiras do mês, no mesmo horário, o CCEPA desenvolve uma atividade conhecida como Grupo de Conversação Espírita, igualmente aberta ao público. Ali, temas diversos são discutidos, numa abordagem sempre à luz da doutrina espírita e com livre participação de integrantes da instituição ou visitantes.

AJERS e Ministério Público-RS Promovem Seminário Espírita

A Associação Jurídico Espírita do Rio Grande do Sul e o Ministério Público do Rio Grande do Sul promovem no próximo dia 16 de abril o Seminário "Infância e Juventude numa Visão Jurídico-Espírita".

O evento terá lugar no auditório do Palácio do Ministério Público (Pça.Mal.Deodoro, 110, Porto Alegre), a partir das 13h30 min., dela participando, entre outros expositores, o editor deste jornal, Procurador de Justiça, Milton Medran Moreira.

Eis os temas a serem desenvolvidos:

- Delinqüência Juvenil – com Gladis Pedersen de Oliveira, Educadora;
- Adolescência e Drogadição – com Gilson Luiz Roberto, Médico.
- Reencarnação e Exercício do Pátrio Poder – com Hélio Ribeiro Loureiro, Advogado.
- Direitos Humanos, Juventude e a Proposta Espírita – com Milton Medran Moreira, Procurador de Justiça.

As inscrições são gratuitas, mas as vagas são limitadas.

Informações podem ser obtidas junto à Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas do Palácio do Ministério Público ou pelo telefone 51-32289358.

O evento da AJERS e do Ministério Público gaúcho contam com o apoio da Associação do Ministério Público do RGS, AMPRGS e da Associação Médico-Espírita do RGS – AMERGS.

9º SBPE será em Outubro

O Simpósio Brasileiro do pensamento espírita, tradicional evento espírita, criação do psicólogo Jaci Regis, de Santos, Sp. e promovido pelo Instituto Cultural Kardecista de Santos, já tem data de realização no ano de 2005. Será de 13 a 16 de outubro;

O SBPE chega este ano a sua nona edição e vem sendo realizado de 2 em dois anos.

Psicólogo Jaci Regis, criador do Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita.

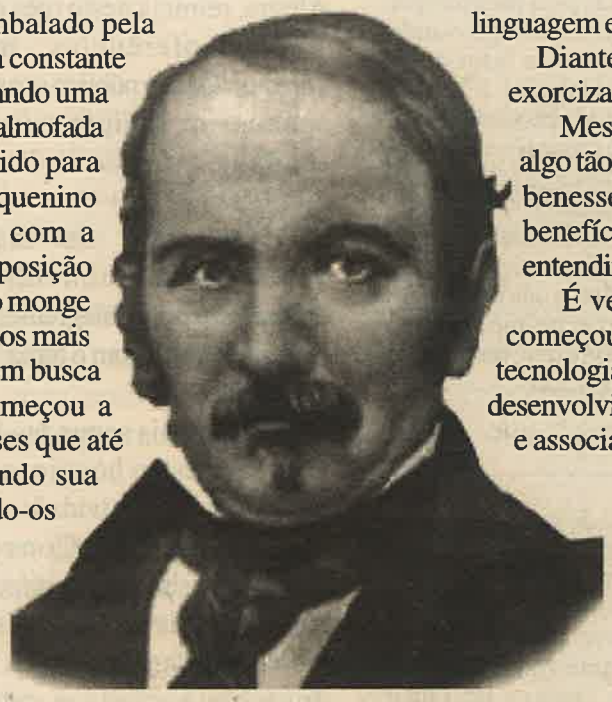
Enfoque

Conciliação de saberes

Maurice Herbert Jones *

O mundo medieval repousava em paz, embalado pela convicção da vizinhança entre a terra e Deus e a constante solicitude da divindade para com os homens quando uma voz soou na Polônia dizendo que o nosso planeta, almofada de repouso para os pés de Deus e ponto escolhido para sua peregrinação redentora, não passava de pequenino satélite de um pequenino sol. Rompendo com a concepção geocêntrica e tirando a terra de sua posição privilegiada no universo a obra revolucionária do monge Nicolau Copérnico (1473-1543) se tornou um dos mais importantes marcos na caminhada do homem em busca do domínio da natureza. Com esta obra começou a modernidade. Começa o secularismo. Os deuses que até então haviam cuidado dos homens, percebendo sua maioridade, começaram a desaparecer, deixando-os entregues aos seus próprios recursos.

A partir daí, a história precipita-se. O homem tem pressa. Crescentemente liberto da tradição, indiferente aos dogmas, reorienta seu pensamento. Não mais a simples meditação contemplativa ou a oca especulação acadêmica e sim o inquérito dedutivo das leis naturais. O homem, impaciente, quer construir seu paraíso aqui, na terra.



Kardec foi contemporâneo de Saint-Simon e Comte e, certamente, não era avesso ao progresso tecnológico.

O primeiro filósofo a reconhecer como propósito da ciência o bem estar do homem, isto é, produzir, em última análise, descobertas que facilitassem sua vida, foi o insigne Francis Bacon (1561- 1626), lorde chanceler da coroa britânica, arauto da ciência moderna que, na opinião do iluminista Denis Diderot foi o homem que, "numa época na qual era impossível escrever a história daquilo que os homens sabiam, traçou um mapa do que eles deveriam aprender".

A exaltação baconiana da tecnologia é, mais tarde, compartilhada com entusiasmo pelo Conde de Saint-Simon, (Sansimonismo) e por Auguste Comte (positivismo) no século XIX.

E assim tem início a era tecnológica. Um racionalismo tecnicista vai a pouco e pouco superando a visão humanista tão duramente conquistada.

No nosso tempo a tecnologia é dominante, sobretudo nas "ilhas de civilização" do nosso planeta. O deus antropomórfico e seus sacerdotes ungidos que nos protegiam e orientavam estão sendo substituídos pelos novos deuses da tecnologia aos quais também nos entregamos, mesmo sem entendê-los. Continuamos assim alienados e dependentes do mistério e de seus novos sacerdotes, intérpretes de bulas e manuais escritos em linguagem estranha, hermética, só acessível a iniciados.

Diante de qualquer problema, só a eles se pode recorrer para exorcizar o mal, para nós, metafísico.

Mesmo nas áreas mais civilizadas do planeta a tecnologia é algo tão misterioso como a santíssima trindade. Usufruímos suas benesses, mas não dominamos seus princípios. Quanto mais benefícios nos oferecem, mais complexos e distantes do nosso entendimento se tornam.

É verdade que já na primeira metade do século passado começou a manifestar-se o que hoje se chama o problema da tecnologia, isto é, o problema que nasce das conseqüências que o desenvolvimento técnico do mundo moderno traz à vida individual e associativa do homem.

Os críticos da tecnologia, entre outros o escritor francês Albert Camus, identificam na máquina a causa direta ou indireta da decadência espiritual do homem. Segundo eles o mundo das máquinas é um mundo sem alma, nivelador, mortificante em que os valores do espírito foram substituídos pelo culto dos valores instrumentais e utilitários.

Estas acusações ou denúncias, mesmo sendo exageradas, põem a nu um problema efetivo que é o da acomodação do homem ao novo ambiente natural e humano produzido pela técnica.

A surpreendente expansão do fundamentalismo religioso que, na sua vertente cristã, tem base e inspiração na nação mais rica, industrializada e poderosa que o mundo conheceu, precisa ser encarada como um desafio à nossa capacidade de compreender o homem e suas motivações.

Não podendo dominar nem compreender os novos deuses que lhes são impostos, parcelas imensas da população buscam refúgio e segurança nos mais recônditos e escuros espaços de idéias mais antigas, mais familiares. Numa tentativa para ressuscitar ou manter vivos seus velhos e moribundos deuses que, bem ou mal, ofereciam identidade e alguma segurança, erguem muros e cavam trincheiras isolando-se em suas frágeis certezas.

Esta é, talvez, a gênese deste recuo, deste retorno a modelos que pareciam superados.

Se o **irracionalismo espiritualista** representado pelo fundamentalismo religioso é uma resposta à desumanização provocada pelo **racionalismo tecnicista**, uma síntese dialética se faz necessária e, talvez, urgente para superar o conflito, conciliando os aspectos mais nobres do espiritualismo e da tecnologia.

Ora, esta síntese que, para compor a tríade dialética, poderíamos denominar **racionalismo espiritualista,** já existia desde a metade do século XIX, com o humanismo espiritocêntrico proposto pelo Espiritismo. Kardec foi contemporâneo de Saint-Simon e Comte e, certamente, não era avesso ao progresso tecnológico. Por outro lado, pôde também vivenciar os problemas sociais, econômicos e políticos provocados pela revolução industrial, um pouco mais tardia na França. Seu gênio percebeu o conflito e desenhou um caminho para sua superação. O Espiritismo, na sua essência, é fortemente vocacionado para a conciliação dos saberes. Sua natureza sintética é evidente no permanente esforço do codificador para configurá-lo como um espaço onde fosse possível superar dialeticamente os paralisantes conflitos entre fé e razão e ciência e religião.

Onde teremos errado na compreensão e divulgação do pensamento espírita para que, um século e meio depois de seu lançamento, esta oportuna e inteligente síntese conceptual continuasse ignorada e, portanto, sem poder conquistar o que Kardec chamava, na conclusão do Livro dos Espíritos, "direito de cidadania entre os conhecimentos humanos"?

* ***Maurice Herbert Jones*** *é vice-presidente do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, instituição que já presidiu em várias gestões. Ex-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul.*

Opinião do Leitor

Grupo Espírita Nueva Generación de Guatemala

Apreciados Hermanos en ideal.

Les estamos enviando fraternal saludo, deseándoles que este año que inicia sea pletórico de dicha, bienestar y muchos éxitos.

Agradecemos por medio de la presente, la publicación que gentilmente nos están haciendo llegar ya que ello nos permite progresar en el conocimiento y práctica de nuestra Doctrina Espirita y compartirla con quienes nos visitan.

Por parte nuestra deseamos que el intercambio sea mas frecuente en la medida de suas posibilidades, además de que nos sentimos muy agradados cuando nos envian una misiva comentándonos como se están realizando las actividades espiritas en su país.

Todo comentario, sugerencia y noticias son bienvenidos, ya que ello nos incentiva y motiva para seguir divulgando la Ciencia espirita.

Sin mas por el momento, reiterando nuestros votos de paz y fraternidad

Grupo Espirita Nueva Generaciòn de Guatemala.